

Comentário Mensal

Ago/2025

Joule Value FIC FIA

Câmbio e cenário global

Setembro nos lembra que os mercados são menos um tabuleiro de xadrez, onde movimentos são friamente calculados, e mais uma peça de teatro barroco, com cenários que se desmontam e remontam em questão de dias. O palco internacional continua dominado pelo enfraquecimento estrutural do dólar, um processo que deixou de ser hipótese para se tornar tendência — alimentado não apenas pelo cansaço fiscal e institucional dos Estados Unidos, mas pela erosão silenciosa da confiança em seu “excepcionalismo”.

Quando até mesmo boatos sobre a destituição de Powell mexem mais do que indicadores de inflação, fica claro que a credibilidade tornou-se variável macroeconômica de primeira ordem.

E confiança, sabemos, não se recompõe com comunicados do Fed, mas com décadas de previsibilidade que hoje parecem em suspensão.

O mercado observa o dólar em processo de enfraquecimento estrutural, resultado da perda de confiança no sistema político-econômico dos Estados Unidos e do questionamento sobre a sua posição de supremacia global. Ao mesmo tempo, a China já não exerce a força de crescimento do passado: enfrenta pressões deflacionárias, baixo dinamismo e dificuldades para gerar tração em sua economia, mesmo com novos estímulos. Ainda assim, basta qualquer fagulha de crescimento chinês para que os fluxos se reorientem. Este é o paradoxo: a fragilidade das duas maiores economias abre espaço para que mercados periféricos, antes figurantes, ocupem papel central. O Brasil, inesperadamente, volta a atrair olhares. Não por virtudes recém-descobertas, mas porque, em um mundo com menos pontos de ancoragem, até nossas areias movediças parecem solo firme.

Essa reconfiguração global se materializa no humor dos fluxos.

Ciclo monetário, inflação, atividade interna e fiscal

O real se valoriza, sustentado por juros ainda em níveis estratosféricos — 15% de Selic, equivalendo a um juro real acima de 10%. Essa configuração explica mais o câmbio do que qualquer narrativa de confiança no governo. Os capitais entram porque não há onde render tanto com risco “administrável”. Essa sobreapreciação ajuda a controlar a inflação corrente, que já mostra surpresas positivas sucessivas nos índices de preços.

O mercado começa a precificar cortes no final do ano, e a curva de juros tenta se adiantar, ainda que tímida. O vento contrário que nos empurrava para trás começa a perder força.

No entanto, o ambiente monetário começa a mostrar sinais de alívio em um país cuja atividade econômica segue em desaceleração. O IBC-Br decepciona, a produção industrial recua e a renda disponível das famílias dá sinais de esgotamento. A política fiscal expansionista dos últimos anos cobrou seu preço: déficits crescentes absorvem parte relevante do capital disponível, restringem os investimentos privados e prolongam as dificuldades de crescimento. O que sustenta o mercado, portanto, não é a fotografia atual, mas a expectativa de mudança.

Perspectiva eleitoral e ativos

Em um cenário de alternância de poder em 2026, haveria espaço para uma política fiscal mais restritiva. Esse é o verdadeiro “trade eleitoral”: explorar a assimetria entre um presente disfuncional e a possibilidade de um ciclo mais favorável no futuro.

Na política, o script segue seu curso: Lula perde fôlego, Tarcísio ganha tração, coligações se formam e o mercado já precifica uma alternância que ninguém verbaliza em voz alta. O histórico brasileiro mostra que, em momentos assim, a precificação antecipa a narrativa. Foi assim em 2002, quando o medo inicial deu lugar a pragmatismo; foi assim em 2018, quando a desconfiança cedeu ao ímpeto reformista. Agora, novamente, o trade eleitoral abre caminho para um rali técnico. O mercado não precisa acreditar no novo governo — basta acreditar na mudança. É a diferença entre esperança e mera matemática de fluxos.

Valuations e oportunidades

O Ibovespa negocia a 8x lucros, contra uma média histórica de 12x. As small caps, ainda mais baratas, estão a metade do múltiplo de seu histórico. Quando se combinam valuations deprimidos com a perspectiva de juros mais baixos, a faísca se torna inevitável. A história mostra que, em viradas de ciclo, a valorização pode ser de 40% a 65% em questão de meses, dobrando em alguns casos. Não há racionalidade fiscal ou estabilidade institucional que explique isso — apenas a mecânica de preços e a psicologia dos investidores. É a irracionalidade de sempre, mas a favor.

Desempenho do portfólio

Nosso portfólio está exposto a esse movimento. Em agosto tivemos resultados importantes que marcaram o movimento de várias posições que temos em carteira.

A Unifipe (+25,5% no mês) mostrou que disciplina operacional e expansão consistente em fibra e 5G podem gerar margens crescentes mesmo em um setor competitivo. A redução de custos administrativos e a expansão de clientes resultaram em margens EBITDA mais largas e lucro acima do consenso. É a prova de que empresas médias, muitas vezes invisíveis ao radar estrangeiro, carregam valor escondido que o mercado só enxerga quando os números já falam por si.

A Guararapes (+22,5%), em transformação silenciosa, surpreendeu no varejo e no braço financeiro. As vendas cresceram apoiadas em coleções mais premium e datas sazonais fortes, enquanto a Midway avançou com crédito pessoal saudável. Resultado: lucro 40% acima do esperado e alavancagem em queda. É o tipo de assimetria que o investidor estrangeiro já percebe, mas que o investidor local insiste em ignorar, prisioneiro da política e das manchetes.

A Simpar, por sua vez, reforçou que alocação disciplinada é também um ativo. A venda da Ciclus Rio a múltiplos muito acima do que a própria holding negocia mostra que ainda há bolsões de valor que podem ser monetizados. A transação destrava capital, reduz alavancagem e sinaliza que a gestão sabe vender caro para comprar barato. Em tempos de juros altos, essa habilidade vale ouro — e explica porque as ações reagiram positivamente. O mercado não premia apenas lucros, mas narrativas de disciplina.

No agregado, nossa cota avançou 5,2% em agosto, impulsionada principalmente pelas incorporadoras, com MDNE3 +14,6%, TEND3 +14% e CYRE3 +14,7%, e também pelas empresas do grupo Simpar, como SIMH3 +21%, MOVI3 +14,4% e VAMO3 +12,8%

Do lado negativo, o destaque ficou para PRIO3, com queda de 10,2%, além da correção em nossas posições em Big Techs americanas — Meta, Amazon, Microsoft e Nvidia, que apresentaram desempenho negativo no mês.

Longe de ser uma contradição, essa combinação reforça a função contracíclica das exposições externas, que atuam como proteção diante de eventuais choques mais fortes nos emergentes. Se o S&P hesita sob o peso das tarifas de Trump, seguimos convictos de que o eixo da produtividade global ainda se apoia nas big techs, cujo valor estratégico permanece além da volatilidade imediata.

Em 2025 nosso Fundo já acumula um retorno de 33% contra 17% do Ibovespa, algo que acreditamos ser um movimento estrutural e mais duradouro conforme argumentamos acima.

Filosofia e conclusão

Esse é, afinal, o ponto central da nossa filosofia: valuation é bússola em mares revoltos. Os preços contam uma história curta; os fundamentos, uma narrativa longa. Seguimos comprando negócios que entregam margens sustentáveis, retornos robustos e disciplina de capital. É a serenidade, não a estagnação, que garante clareza.

Acreditamos que os movimentos de Agosto não foram um “rali técnico”, mas o início de um novo ciclo estrutural. Não podemos afirmar que não haverá volatilidade mas um dólar enfraquecido, juros globais em queda e um potencial fluxo para os mercados emergentes compõem o pano de fundo.

No Brasil, valuations deprimidos, eleições no horizonte e sinais de afrouxamento monetário completam a equação. Cabe a nós reconhecer o sussurro do valor em meio ao barulho da política.

São Paulo, 09 de Setembro de 2025.



José Luiz Junqueira

Gestor de Renda Variável e CIO da Joule Asset Management

Relatório mensal

Fechamento Ago/2025

Cota atualizada em: 29/08/2025
Divulgado em: 01/09/2025

Joule Value FIC FIA

Objetivo e Política de Investimento

O principal objetivo do fundo é gerar retornos consistentes a longo prazo. A política de investimento do Joule Value FIC FIA é baseada na Escola Fundamentalista e suas bases seguem o Evidence Based Investing. O Fundo não faz uso de derivativos e não alavanca sua carteira. A estratégia de investimento consiste em identificar ações de empresas que estejam significativamente subvalorizadas em relação ao seu valor intrínseco e mantê-las em carteira até que atinjam seu valor justo. O portfólio é composto por ações de companhias com sólidos fundamentos, boa eficiência operacional, boas práticas de governança corporativa, potencial de crescimento sustentável a longo prazo com diferenciais competitivos.

O Fundo Joule Value FIC FIA representa uma boa alternativa de poupança de longo prazo.

Público-alvo

Pessoas físicas e jurídicas que buscam investimentos sólidos de longo prazo em renda variável.

Características do Fundo

- Data de Início: 15/01/2009
- Taxa de Administração: 2,00% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Taxa de Performance: 20% do que exceder o Ibovespa
- Taxa de Ingresso ou Saída: Não há
- Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
- Movimentação Mínima: R\$ 300,00
- Prazo de Resgate: cotização em D+28 e pagamento em D+2 após cotização
- Prazo de Carência: Não há
- Tributação: 15% retido na fonte sobre o lucro no ato do resgate
- Classe / Tipo ANBIMA: Ações / Ações Livre

Administrador:

BTG PACTUAL SERVIÇOS
FINANCEIROS S/A DTVM

Gestão:

Joule Asset Management

Dados para investimento:

Favorecido: Joule Value Fundo de
Investimento em Cotas de Fundos de
Investimento em Ações
CNPJ: 08.545.330/0001-74
BANCO BTG PACTUAL (208)
Agência: 0001
Conta corrente: 002447846

Para acessar o sumário da remuneração de prestadores de serviço clique [aqui](#).

Desempenho Histórico Joule Value FIC FIA

Joule Value FIC FIA										
	Data:	Valor da cota	Pat. Líq. - R\$	Var. Mês	Var. Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o Início
Joule Value FIC FIA	29/08/2025	2,48229082	1.540.543,70	4,99	31,71	29,4	6,4	0,7	-16,7	148,2
Ibovespa	29/08/2025	141.422,26	n.a.	6,28	17,57	15,17	3,0	20,7	25,9	234,8

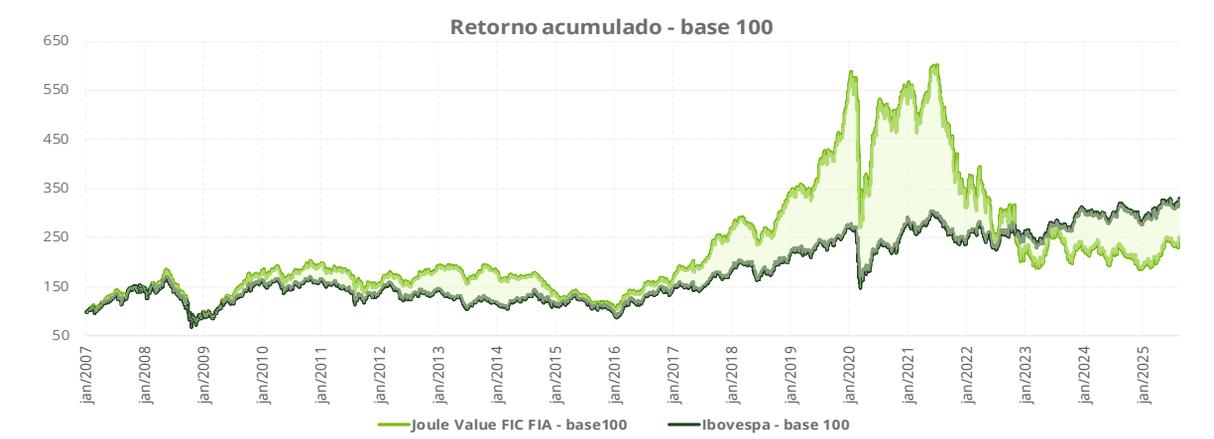
Cota mais recente:

29/08/2025

Histórico de Rentabilidade:

* retorno %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano
2009													
Joule Value FIC FIA	1,8	-2,9	7,9	14,7	13,4	0,3	10,9	5,4	6,9	-0,7	7,8	1,9	90,02
Ibovespa	3,5	-2,8	7,2	15,5	12,5	-3,3	6,4	3,1	8,9	0,0	8,9	2,3	80,58
2010													
Joule Value FIC FIA	-0,9	0,9	6,3	-3,6	-6,5	-3,0	10,6	-1,4	5,9	2,9	-2,5	2,7	10,51
Ibovespa	-4,6	1,7	5,8	-4,0	-6,6	-3,3	10,8	-3,5	6,6	1,8	-4,2	2,4	1,04
2011													
Joule Value FIC FIA	-5,2	-0,7	1,9	-0,2	0,1	-3,4	-5,1	-4,8	-11,4	9,0	-2,7	0,0	-21,43
Ibovespa	-3,9	1,2	1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	11,5	-2,5	-0,2	-18,11
2012													
Joule Value FIC FIA	8,4	3,8	-0,3	-0,3	-6,6	-1,4	0,1	7,0	3,7	2,5	-0,1	4,7	22,65
Ibovespa	11,1	4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	3,2	1,7	3,7	-3,6	0,7	6,1	7,40
2013													
Joule Value FIC FIA	1,0	0,0	2,1	-1,0	-5,9	-8,2	1,4	-0,5	7,6	7,9	-3,2	-0,9	-0,99
Ibovespa	-2,0	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	1,6	3,7	4,7	3,7	-3,3	-1,9	-15,50
2014													
Joule Value FIC FIA	-12,1	2,7	3,7	-2,1	-1,9	1,8	0,8	3,9	-6,1	-5,5	-4,7	-7,0	-24,66
Ibovespa	-7,5	-1,1	7,1	2,4	-0,8	3,8	5,0	9,8	-11,7	0,9	0,2	-8,6	-2,91
2015													
Joule Value FIC FIA	-12,8	5,8	-0,3	8,2	-3,8	-1,0	-3,6	-8,0	-5,0	3,1	-2,1	-0,4	-19,65
Ibovespa	-6,2	10,0	-0,8	9,9	-6,2	0,6	-4,2	-8,3	-3,4	1,8	-1,6	-3,9	-13,31
2016													
Joule Value FIC FIA	-1,5	5,9	12,6	6,3	-3,0	4,0	10,1	-1,7	0,7	8,7	-2,2	-3,2	41,30
Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,2	-4,6	-2,7	38,93
2017													
Joule Value FIC FIA	11,6	6,4	-2,7	4,2	-2,1	1,6	6,0	8,7	9,6	4,5	-3,1	6,4	62,97
Ibovespa	7,4	3,1	-2,5	0,6	-4,1	0,3	4,8	7,5	4,9	0,0	-3,1	6,2	26,86
2018													
Joule Value FIC FIA	9,1	1,3	-0,8	-2,3	-6,9	-7,4	9,1	0,8	-2,8	15,3	6,9	5,5	28,48
Ibovespa	11,1	0,5	0,0	0,9	-10,9	-5,2	8,9	-3,2	3,5	10,2	2,4	-1,8	15,03
2019													
Joule Value FIC FIA	3,8	1,1	0,1	-0,4	-0,3	5,8	9,7	6,0	-1,5	5,8	3,0	14,5	57,97
Ibovespa	10,8	-1,9	-0,2	1,0	0,7	4,1	0,8	-0,7	3,6	2,4	0,9	6,8	31,58
2020													
Joule Value FIC FIA	5,8	-8,5	-39,5	19,8	6,9	17,9	11,5	-2,1	-6,7	-2,0	13,9	4,6	5,05
Ibovespa	-1,6	-8,4	-29,9	10,3	8,6	8,8	8,3	-3,4	-4,8	-0,7	15,9	9,3	2,92
2021													
Joule Value FIC FIA	-2,7	-7,8	-0,9	8,7	6,3	4,1	-10,5	-7,1	-9,7	-18,2	-4,2	0,3	-36,87
Ibovespa	-3,3	-4,4	6,0	1,9	6,2	0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	2,9	-11,93
2022													
Joule Value FIC FIA	8,4	-8,5	9,8	-10,1	-5,0	-23,2	5,7	11,2	-2,9	7,0	-20,2	-7,5	-35,76
Ibovespa	7,0	0,9	6,1	-10,1	3,2	-11,5	4,7	6,2	0,5	5,5	-3,1	-2,4	4,69
2023													
Joule Value FIC FIA	5,2	-14,1	-3,0	4,3	14,2	8,3	7,7	-11,7	-6,1	-11,2	13,5	5,1	6,84
Ibovespa	3,4	-7,5	-2,9	2,5	3,7	9,0	3,3	-5,1	0,7	-2,9	12,5	5,4	22,28
2024													
Joule Value FIC FIA	-7,1	2,7	4,4	-9,3	-4,8	-1,4	9,3	2,4	-6,5	1,0	-7,6	-5,3	-21,44
Ibovespa	-4,8	1,0	-0,7	-1,7	-3,0	1,5	3,0	6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,36
2025													
Joule Value FIC FIA	7,0	-4,9	6,8	4,8	12,0	3,2	-4,7	5,0					31,71
Ibovespa	4,9	-2,6	6,1	3,7	1,5	1,3	-4,2	6,3					17,57

Cota mais recente: 29/08/2025



Retornos mensais - últimos 36 meses

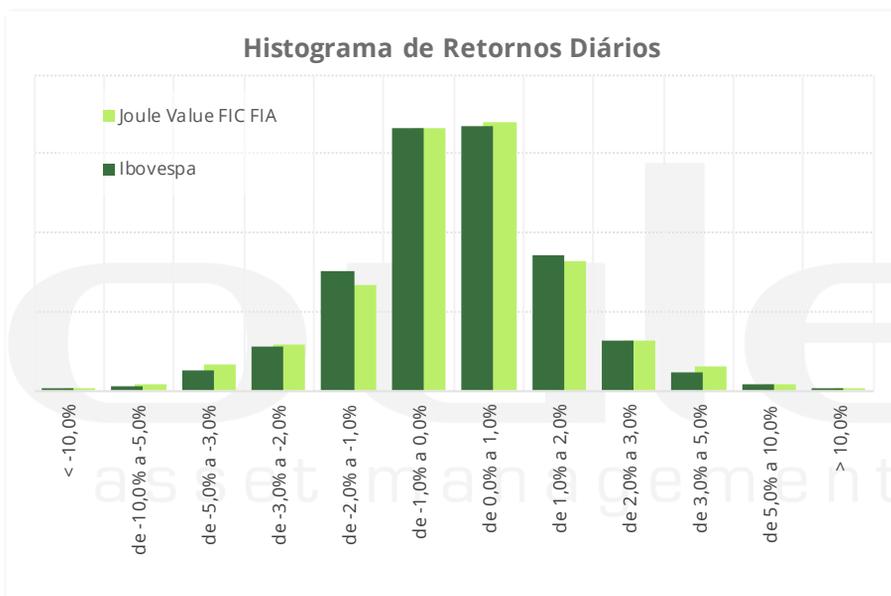


RENTABILIDADE ACUMULADA %



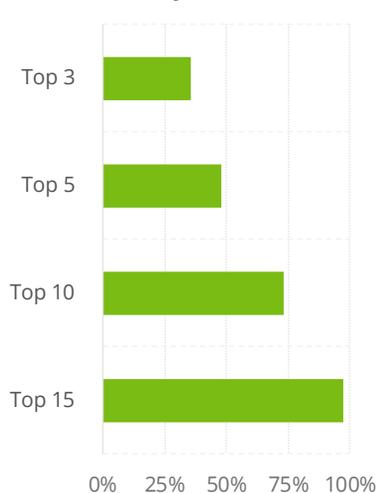
Distribuição de retornos diários, Jole Value FIC FIA vs Ibovespa:

Histograma de Retornos Diários

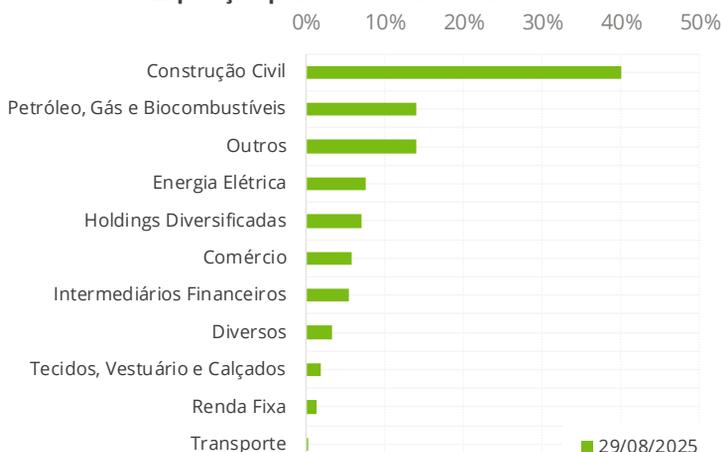


Carteira:

Concentração da Carteira



Exposição por Setor e Subsetor



Risco

Risco	Joule Value FIC FIA	Ibovespa
Volatilidade anual - desde o início	27,60%	26,18%
Volatilidade anual - últ. 3 meses	17,24%	13,72%
Sharpe - desde o início	-0,17	-0,12
Sharpe - últimos 3 meses	-0,01	-0,49
Maior retorno mensal	19,76%	16,97%
Menor retorno mensal	-39,53%	-29,90%
Meses positivos	121	126
Meses negativos	104	99
Meses acima do Ibovespa, %	51,1%	n.a.
Meses abaixo do Ibovespa, %	48,9%	

Volatilidade de 3 meses a.a. - dados diários



Beta histórico



Patrimônio Líquido

	Joule Value FIC FIA
Patrimônio líquido	1.540.543,70
Patrimônio líquido médio 12 meses	1.446.630,57
Atualizado em:	29/08/2025

Joule Asset Management

Rua Iguatemi, 192, cj 163

01451-010 . Itaim Bibi . SP

Atendimento: 11 3045 1647 ou contato@jouleinvest.com.br

www.jouleinvest.com.br



Importante:

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, FGC.

A Joule Asset Management não intermedia, comercializa ou distribui quaisquer quotas de clubes, fundos ou qualquer outro ativo financeiro.

Informamos que os sócios da Joule Asset Management possuem investimentos nos fundos geridos pela empresa.

Todas as informações contidas nesse relatório têm caráter meramente informativo e, portanto, não devem ser consideradas ofertas de venda ou compra e cotas do fundo ou qualquer título ou valor mobiliário. As projeções, opiniões e valores expressos nesse relatório foram elaboradas no momento da sua publicação e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

É recomendada a leitura detalhada do Regulamento do fundo que pode ser obtido em nosso website: www.jouleinvest.com.br.

Informações sobre Distribuição e Administração poderão ser obtidas junto à sua Administração e Distribuidora: Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Av. Brigadeiro Faria Lima, 1,355 – 5º andar, São Paulo – SP. Tel/Fax: 0800 729 7272. Website: www.singulare.com.br